

# RELATÓRIO REGIONAL PENHA



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -  
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E  
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila  
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL PENHA**

**Gestão - Titular**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Trabalhadores(as) – Titular**

FERNANDA GOMES FIUZA DA SILVA

MARCIO MODESTO

**Suplente**

ELAINE APARECIDA GOYANO DE OLIVEIRA

CECÍLIA ROCHA

**Entidades/ Organizações – Titular**

REPRESENTANTE CENTRO SOCIAL BOM JESUS DO CANGAÍBA

**Suplente**

REPRESENTANTE CASA DO PASSARINHO

**Usuários(as) - Titular**

SÔNIA MARIA DOS SANTOS SILVA

**Suplente**

BIANCA SILVA RODRIGUES

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

ALESSANDRA PETILLE

**Equipe de Campo**

ANA CAROLINA MELO

BARBARA BUCK

ELISEU MARINO

EMERSON SURIANE

JULIANA MARIA BEGOSSI

KORÉIA SANTOS

LUCIENE DA CUNHA GOMES

MARIA ALENCAR

PATRÍCIA ALVES DE MENDONÇA

ROBSON JOSÉ CANDIANI MOTA

ROGÉRIO PEREIRA GOMES

VITÓRIA DIAS

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 9  |
| 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....            | 11 |
| 2. CONFERÊNCIA REGIONAL PENHA .....  | 17 |
| 2.1 Participação e Abrangência .....   | 17 |
| 2.2 Programação.....   | 17 |
| 2.3 PLENÁRIA INICIAL.....  | 18 |
| 2.3.1 Composição da Mesa de Abertura: .....  | 18 |
| 2.3.2 Composição da Mesa de Trabalhos: .....   | 19 |
| 2.3.3 Regimento Interno .....  | 20 |
| 2.3.4 Palestra .....   | 27 |
| 2.3.5 Diagnóstico Socioassistencial .....  | 28 |
| 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....                                       | 29 |
| 3.1 Escalômetro.....   | 29 |
| 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal          | 30 |
| 4. PLENÁRIA FINAL .....  | 38 |
| 4.1 Composição da mesa de trabalhos: .....   | 38 |
| 4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos .....                    | 39 |
| 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....                                    | 44 |
| 4.4 Moções .....   | 48 |
| 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social | 53 |
| 4.6 ATA da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Penha - 202554         |    |

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”**.

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e**

**comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional da **Penha**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **13** colaboradores.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
  - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

**EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

### **Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

## **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

### **Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL PENHA

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Penha aconteceu no dia 16 de julho de 2025, no CCJ Ruth Cardoso - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641 – Vila dos Andrades e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

| Previsão | Inscritos | Credenciados |
|----------|-----------|--------------|
| 230      | 230       | 202          |

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

| Poder Público | Trabalhadores (as) do SUAS | Representantes de OSC | Usuários (as) | Observadores (as) | Total |
|---------------|----------------------------|-----------------------|---------------|-------------------|-------|
| 5             | 101                        | 37                    | 59            | Sem informação    | 202   |



### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

|              |  |
|--------------|--|
| 8h00         | Recepção                                 |
| 8h00 – 11h00 | Credenciamento                           |
| 9h26         | Apresentação Cultural                    |
| 9h33         | Abertura e Hino Nacional                 |
| 10h04        | Palestra                                 |
| 10h30        | Leitura e aprovação do Regimento Interno |

|       |  |
|-------|--|
| 11h30 | Grupos de Trabalho por Eixo Temático   |
| 12h30 | Intervalo para almoço  |
| 13h30 | Continuidade do Trabalho em Grupos por Eixo Temático                                 |
| 15h00 | Prazo final para entrega das Moções  |
| 16h07 | Plenária Final   |
| 17h20 | Eleição dos(as) delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social |
| 17h59 | Encerramento   |

## 2.3 PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1 Composição da Mesa de Abertura:

Daniela Bidinoti – Poder Público – SAS Penha

Mariana Carvalho - Usuária do SUAS

Gabriel Souza – Usuário do SUAS

Aylla Lacerda – Trabalhadora CRAS Artur Alvim

Cristiane Batista – Segmento famílias atípicas

Jéssica Vianna – OCS – Gerente do Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPVV) do Instituto Vida

Edson Feitosa – Anfitrião e Gerente do Circo Escola da Vila Ré

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP



Os (As) componentes da mesa apresentaram-se e expuseram brevemente suas experiências e importância dos serviços da Assistência Social, suas expectativas em relação à Conferência Regional e deram boas-vindas à todos e todas presentes.

Cristiane Batista trouxe sua história de luta pela sobrevivência como mulher preta no território, passando por diversos empregos até encontrar sua verdadeira vocação na área da Assistência Social. Explica para a plenária o que quer dizer o termo “família atípica” como uma composição familiar que possui membros com necessidades especiais, deficiências, condições médicas ou fatores que dificultam a sua plena inclusão social. Destacou a Lei Federal n.º15.069, de 2024, e suas diretrizes com vários pontos importantes para a garantia de direitos da família atípica.

Marcelo Panico, presidente do COMAS/SP, parabenizou pela escolha do espaço. Cumprimentou a conselheira Rosana Azevedo, bem como todos os conselheiros presentes, além de seu assistente Gabriel Rodrigues. Sua fala enalteceu a importância da política de Assistência e destacou as etapas da conferência que começam pelas funções das regionais. Enfatizou que a regional deve levar com propriedade a defesa de sua região para a plenária por meio do ato de conferir e da elaboração das propostas.



### 2.3.2 Composição da Mesa de Trabalhos:

Bianca Silva – Representante usuária SUAS

Fernanda Fiuza - Representante dos trabalhadores SUAS

Winne Lima – Representante dos trabalhadores SUAS

Geraldo José de Barros – Representante do Poder Público

Eliane Neto – Representante da Comissão Regional da Penha

Erica Bueno da Silva – COMAS/SP

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP

### 2.3.3 Regimento Interno

A leitura do Regimento Interno foi realizada pelo Sr. Geraldo José de Barros que conduziu os debates e alterações necessárias solicitadas pela plenária.

| Nº | Destaque | Alterações/ Redação Final do artigo  |
|----|----------|--|
| 01 | Art. 8º  | Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha, o credenciamento será presencial, até as 11h30, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo). |
| 02 | Art. 9º  | Supressão na Programação da Apresentação do Diagnóstico Socioassistencial  |

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art. 1.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central – COC.

**Art. 4.** A Conferência Regional de Assistência Social da Penha será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da Penha será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional);
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;

– Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará à critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia.

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- I – Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II – Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6.** A Comissão Organizadora Regional da Penha, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha, o credenciamento será presencial, até as 11:30hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art.9.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha, o credenciamento será presencial, até as 11:30hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

8h00 – Recepção

8h00 às 10h00 Credenciamento: início 08h00 – término 10h00

09h00 – Apresentação Cultural

09h35 – Mesa de Abertura

10h – Palestra

10h55 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional

11h30 – Trabalho em grupos

12h30 – Intervalo para almoço

13h30 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 – Encerramento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Temática**

**Art. 10.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

### **CAPÍTULO IV**

#### **Dos Grupos**

**Art. 11.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da Penha. Após a aprovação, a Empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º** - Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal.

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14.** No que se refere às intervenções:

I – Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

II – Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;

III – Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária;

IV – A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;

V – A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO V**

### **Dos/as Delegados/as**

**Art. 16.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I – Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional.

– Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

– Observadores – até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

– A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP – sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;  
Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

– Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

– Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 1º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha para referendo final da Plenária Final.

**§ 2º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 17 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha.

#### 2.3.4 Palestra

A palestra do professor Iranildo da Silva Marques, poeta cordelista. Iranildo é bacharel em Serviço Social pela Universidade de Guarulhos (2010) e assistente social na prefeitura de Guarulhos desde 2014. Atuou na política de Assistência Social e agora na política de Habitação. É professor de Sociologia e História na rede estadual de ensino de São Paulo, referência em trabalho social e pesquisa com povos tradicionais (povos ciganos e indígenas).

Após apresentação do vídeo “A história do SUAS em cordel”, de sua própria autoria, o professor explanou sobre sua pesquisa acadêmica e atuação profissional em universidades. Contou que, inspirado em um questionamento da professora capixaba Mabel Assis sobre educação e sociedade, levou o debate das questões raciais para dentro das instituições de ensino onde já atuava como docente.

A partir de então, por meio de suas práticas como professor, Iranildo tem se dedicado ao que ele chama de “análises de conjuntura”, o que ele explica se tratar de estudo e interpretação da realidade social, buscando identificar os elementos e as relações que a compõem em um determinado período. Para ele, essa análise envolve a compreensão de aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, buscando entender como eles se interrelacionam e como influenciam a vida das pessoas.

Segundo o professor, a “análise de conjuntura” pode ser uma importante ferramenta estratégica para compreender o contexto, identificar forças sociais, elaborar estratégias, fortalecer a luta social, para a formação e atuação no SUAS e transformação social.

Por fim, Iranildo pontuou alguns aspectos de sua pesquisa sobre o trabalho no SUAS e seus desafios na atualidade.

### 2.3.5 Diagnóstico Socioassistencial

A Comissão Organizadora deliberou a não apresentação do diagnóstico socioassistencial da regional da Penha em plenária, sob o argumento que o referido material compõe o Caderno do Conferencista e deverá ser apresentado em cada grupo de Eixo Temático.

O endereço abaixo contém o link para acessar o diagnóstico.

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

| Eixo 1 | Eixo 2 | Eixo 3 | Eixo 4 | Eixo 5 |
|--------|--------|--------|--------|--------|
| 46     | 38     | 43     | 24     | 46     |

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas. O grupo do Eixo 1, composto em sua maioria de usuários, especificamente pessoas idosas, a divisão dos subgrupos foi iniciada com a separação das pessoas que demonstraram maior propriedade no SUAS, a fim de garantir a discussão nos subgrupos. O grupo do Eixo 5 não formulou propostas para o âmbito estadual.

| <b>EIXO 1<br/>UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b> |   |                   |                   |                   |                          |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Emerson Suriani   |   |                   |                   |                   |                          |
| Relator: Flavia da Costa Ventura  |   |                   |                   |                   |                          |
| Nome do(a) representante do grupo: Vinicius Cordeiro da Silva                                       |   |                   |                   |                   |                          |
| Nº de participantes do grupo: 40  |   |                   |                   |                   |                          |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Regionais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Ampliar ofertas de Serviços: CRAS específico da região do Cangaíba/Engenheiro Goulart, CCA, RJ, NCI, CA, CTA e CDI.   | 20                | 01                | 00                | 20                       |
| 2.  | Criar rotas compartilhadas com atendimentos móveis para comunidades indígenas, abrangendo também quilombolas e ribeirinhos.   | 09                | 00                | 00                | 09                       |
| 3.  | Abrir espaços socioeducativos (CEDESP, CCA, Circo Escola e CCInter) garantindo a divulgação dos Serviços existentes.  | 25                | 00                | 00                | 25                       |
| 4.  | Promover capacitação dos funcionários, com cursos de línguas, libras e propor ações voltadas à promoção das diversidades, considerando as desigualdades sociais, raciais de gênero, culturais e territoriais para aprimorar o acolhimento em geral. | 31                | 00                | 00                | 31                       |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Municipais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Ampliar ofertas de Serviços como A Vila dos Idosos devido ao aumento da população no Município.   | 29                | 00                | 00                | 29                       |
| 2.  | Descentralizar os espaços de formação no território visando a   | 19                | 00                | 00                | 19                       |

|           |   |                   |                   |                   |                          |
|-----------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
|           | capacitação dos profissionais específicos para as regiões.  |                   |                   |                   |                          |
| 3.        | Criar Serviços e benefícios, implantando CRAS Indígena em aldeias, remotamente, adaptando o CadÚnico para que tenham apoio com as famílias indígenas com auxílio de intérpretes ou lideranças locais. | 23                | 00                | 00                | 23                       |
| 4.        | Aumentar Serviços Assistenciais e destinação de 5% do orçamento Municipal para a Assistência Social.  | 29                | 00                | 00                | 29                       |
| 5.        | Criar diretrizes padronizadas para garantir o acolhimento humanizado, respeitoso às diversidades e aumento de RH.   | 22                | 00                | 00                | 22                       |
| <b>Nº</b> | <b>Propostas Estaduais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.        | Integrar políticas que sejam direcionadas ao fomento de Políticas Socioassistenciais.   | 21                | 00                | 00                | 21                       |
| 2.        | Efetuar uma junção da Assistência Social com apoio técnico para a capacitação dos indígenas criando uma Proteção Social que garanta o direito à locomoção, saúde e educação.                          | 19                | 00                | 00                | 19                       |
| 3.        | Abrir novas unidades do Programa Bom Prato.   | 30                | 00                | 00                | 30                       |
| 4.        | Promover Concursos Públicos para ampliar as equipes dos Serviços CRAS, CREAS e Centro Pop.  | 34                | 00                | 00                | 34                       |
| <b>Nº</b> | <b>Propostas Federais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.        | Pactuar a efetivação do SUAS enquanto política efetiva da Assistência Social.   | 18                | 00                | 00                | 18                       |
| 2.        | Garantir verba regular e específica para atendimento de povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, fortalecendo a integração entre NDS, FUNAI e MEC para ações intersetoriais.                       | 27                | 00                | 00                | 27                       |
| 3.        | Ampliar a divulgação do CadÚnico, criando uma Plataforma Digital de Educação Continuada voltada para o SUAS.  | 20                | 00                | 00                | 20                       |
| 4.        | Ampliar verba para o Planejamento Nacional do SUAS objetivando a melhoria dos Serviços e inclusão de todas as diversidades.   | 22                | 00                | 00                | 22                       |

| <b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b> |  |                   |                   |                   |                          |
|--|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Bárbara Buck   |  |                   |                   |                   |                          |
| Relator: Koréia Santos   |  |                   |                   |                   |                          |
| Nome do(a) representante do grupo: Daniel Maia   |  |                   |                   |                   |                          |
| Nº de participantes do grupo: 40   |  |                   |                   |                   |                          |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Regionais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1  | Realizar encontros de acolhimento e cuidado para discutir as demandas cotidianas das violências contra os trabalhadores.   | 34                |                   |                   | 34                       |
| 2  | Ampliar os serviços da rede socioassistencial nos distritos do território da Penha para garantir a eficiência dos encaminhamentos e viabilizar transporte, de acordo com o serviço, para os usuários dos serviços e seus trabalhadores.  | 35                |                   |                   | 35                       |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Municipais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.   | Atualizar a tabela de custeio da SMADS garantindo reajuste dos índices inflacionários anuais nos seguintes itens de despesas do RH: Vale Transporte, Vale Alimentação e Dissídio (incluindo os retroativos).   | 35                |                   |                   | 35                       |
| 2.   | Ampliar RH e equiparar os salários-base dos trabalhadores da proteção básica e especial com os da Saúde e Educação, assegurando a diminuição da carga horária para 6h e proibindo a escala 6x1 sem perda salarial em ambos os casos. Garantir insalubridade para profissionais da proteção básica. | 35                |                   |                   | 35                       |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Estaduais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.   | Investir e priorizar ações de prevenção, proteção básica, para   | 35                |                   |                   |                          |

|           | assegurar serviços nas áreas de vazio social.  |                   |                   |                   |                          |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| <b>Nº</b> | <b>Propostas Federais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.        | Definir com clareza o papel do gestor de parceria desmembrando este papel em uma equipe que será responsável pela supervisão técnica, outra para prestação de contas e outra equipe para gestão de parceria qualificando o que estabelece o MROSC. | 35                |                   |                   | 35                       |

| <b>Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b> |   |                   |                   |                   |                          |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Eliseu Marino   |   |                   |                   |                   |                          |
| Relator: Juliana Begossi e Rogério Gomes  |   |                   |                   |                   |                          |
| Nome do(a) representante do grupo: Miriam Batista Leite e Andrea Barros   |   |                   |                   |                   |                          |
| Nº de participantes do grupo: 44  |   |                   |                   |                   |                          |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Regionais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1   | Criar fóruns regionais semestrais com usuários(as) representantes de cada serviço socioassistencial com vistas à formação e integração social nos espaços de decisão. | 42                | 0                 | 0                 | 42                       |
| 2   | Facilitar as trocas de informações através da SAS sobre programas, projetos, serviços e benefícios visando a maior inserção e participação social.                    | 42                | 0                 | 0                 | 42                       |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Municipais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Integrar proteção básica e especial com capacitações para que trabalhadores possam orientar os usuários de todos os benefícios e serviços disponíveis.                | 42                | 0                 | 0                 | 42                       |
| 2.  | Divulgar os serviços socioassistenciais na rede intersetorial entre os usuários por meio de distribuição de cartilhas e divulgação de vídeos explicativos.            | 42                | 0                 | 0                 | 42                       |
| 3.  | Criar a legislação dos benefícios eventuais previstos na LOAS.  | 42                | 0                 | 0                 | 42                       |
| <b>Nº</b>   | <b>Proposta Estadual</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Aumentar o cofinanciamento para os benefícios eventuais.  | 42                | 0                 | 0                 | 42                       |
| <b>Nº</b>   | <b>Proposta Federal</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Aumentar o critério de renda per capita do BPC para meio salário mínimo.  | 40                | 0                 | 02                | 42                       |

| <b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b> |   |                   |                   |                   |                          |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Robson Candiani   |   |                   |                   |                   |                          |
| Relator: Patrícia Alves Mendonça  |   |                   |                   |                   |                          |
| Nome do(a) representante do grupo: Márcio Santana Modesto   |   |                   |                   |                   |                          |
| Nº de participantes do grupo: 20  |   |                   |                   |                   |                          |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Regionais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1   | Formalizar de maneira oficial conteúdos e informações do Cadastro Único, em veículos de comunicação popular, por exemplo rádio e TV.                            | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 2   | Promover diagnóstico territorial, com o objetivo de identificar a população que não acessa o Cad. Único para os devidos encaminhamentos.                        | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 3   | Fortalecer os encontros intersetoriais, garantindo a participação e representatividade de grupos tradicionais e específicos.                                    | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 4   | Criar um polo de representatividade territorial com eventos semestrais para divulgação do SUAS.   | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Municipais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Ampliar e descentralizar as informações para toda a equipe por meios de comunicação acessíveis respeitando toda diversidade linguística, cultural e geográfica. | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 2.  | Formar e realizar letramento à equipe técnica para o atendimento neuro divergentes nos serviços da rede socioassistencial.                                      | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 3   | Atualizar periodicamente os dados e notícias referentes ao SUAS e seus equipamentos no site da prefeitura   | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 4   | Oficializar a data de 7 de dezembro no Município, destacando e promovendo atividades e eventos nas regionais com o objetivo de divulgar as ações do SUAS.       | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| <b>Nº</b>   | <b>Propostas Estaduais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.  | Utilizar as mídias em transportes coletivos para divulgação ampla do SUAS   | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |

|           |  |                   |                   |                   |                          |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
|           | (por meio de placas, cartazes e vídeos em trens, metros, rodoviárias).   |                   |                   |                   |                          |
| 2         | Promover em esfera estadual campanhas para socialização de informações por meio de busca ativa em cronograma estabelecidos oficialmente. | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| <b>Nº</b> | <b>Propostas Federais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.        | Divulgar de forma efetiva nas mídias de comunicação em âmbito federal os trabalhos e ações desenvolvidas pelo SUAS.                      | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |
| 2.        | Oficializar no calendário nacional, a data de 7 de dezembro com o objetivo de promover e fortalecer o SUAS.                              | 18                | 0                 | 0                 | 18                       |

**Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS**

| Mediador: Maria Alencar  |  |                   |                   |                   |                          |
|--|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Relator: Luciene da Cunha Gomes                                |  |                   |                   |                   |                          |
| Nome do(a) representante do grupo: Maria Gleide / José Roberto |  |                   |                   |                   |                          |
| Nº de participantes do grupo: 33                               |  |                   |                   |                   |                          |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Regionais</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1  | Ampliar o número de serviços socioassistenciais como SASF, CDI e NCI.  | 33                |                   |                   | 33                       |
| 2  | Criar o conselho gestor da Assistência Social no território da Penha, garantindo a participação da população e dos trabalhadores do SUAS.  | 33                |                   |                   | 33                       |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Municipais</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.   | Garantir valorização salarial para o RH e equiparação salarial dos Agentes Operacionais.   | 33                |                   |                   | 33                       |
| 2.   | Garantir verba para o dissídio coletivo dos trabalhadores do SUAS (rede indireta)  | 33                |                   |                   | 33                       |
| 3  | Ampliar o valor do repasse para garantir as necessidades dos serviços.   | 33                |                   |                   | 33                       |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Estadual</b>  | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.   | Não houve proposta de âmbito estadual.   |                   |                   |                   |                          |
| <b>Nº</b>  | <b>Propostas Federal</b>   | <b>Favoráveis</b> | <b>Abstenções</b> | <b>Contrários</b> | <b>Total de votantes</b> |
| 1.   | Garantir em esfera federal orçamento para a verba da Assistência Social com percentual a partir de 5% visando proporcionar o mínimo necessário para garantir da execução dos serviços. | 33                |                   |                   | 33                       |
| 2.   | Garantir verba para o dissídio coletivo para os trabalhadores do SUAS rede indireta.   | 33                |                   |                   | 33                       |

#### 4. PLENÁRIA FINAL

##### 4.1 Composição da mesa de trabalhos:

Eliane Neto – Representante da Comissão Regional da Penha

Geraldo José de Barros – Representante do Poder Público

Winne Lima – Representante dos trabalhadores SUAS

Erica Bueno da Silva – Representante do COMAS/SP

Bianca Silva – Representante Usuários(as)

Fernanda Fiuza – Representante Usuários(as)



#### 4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções

| Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social<br>REGIONAL PENHA |  |              |           |                        |               |                     |                   |
|--|--|--------------|-----------|------------------------|---------------|---------------------|-------------------|
| Nº   | Propostas  | EIXOS        | Alcançada | Parcialmente alcançada | Não alcançada | Fora de Competência | Total de votantes |
| 01   | Garantir recursos para implantação e implementação de NAISPD, CDCM e Centro de Acolhida LGBTQIAPN+ no território e implantação de CRAS e CEDESP no distrito de Cangaíba.             | 1            | 04        | 05                     | 29            | 0                   | 38                |
|  |  | 2            | 0         | 0                      | 39            | 0                   | 39                |
|  |  | 3            | 0         | 0                      | 43            | 0                   | 43                |
|  |  | 4            | 0         | 0                      | 17            | 0                   | 17                |
|  |  | 5            | 0         | 0                      | 33            | 0                   | 33                |
|  |  | <b>Total</b> | <b>04</b> | <b>05</b>              | <b>161</b>    | <b>0</b>            | <b>170</b>        |
| 02   | Garantir a verba do quadro de RH para recursos de vale alimentação e vale transporte dos trabalhadores da rede socioassistencial de acordo com a distância de seu local de trabalho. | 1            | 04        | 16                     | 16            | 0                   | 36                |
|  |  | 2            | 0         | 0                      | 37            | 0                   | 37                |
|  |  | 3            | 0         | 0                      | 43            | 0                   | 43                |
|  |  | 4            | 0         | 0                      | 4             | 9                   | 13                |
|  |  | 5            | 0         | 0                      | 33            | 0                   | 33                |
|  |  | <b>TOTAL</b> | <b>04</b> | <b>16</b>              | <b>133</b>    | <b>09</b>           | <b>162</b>        |
| 03   | Garantir autonomia financeira e administrativa para SAS.   | 1            | 0         | 05                     | 27            | 0                   | 32                |
|  |  | 2            | 0         | 0                      | 0             | 37                  | 37                |
|  |  | 3            | 0         | 0                      | 43            | 0                   | 43                |
|  |  | 4            | 0         | 0                      | 5             | 0                   | 05                |
|  |  | 5            | 0         | 0                      | 33            | 0                   | 33                |
|  |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>05</b>              | <b>108</b>    | <b>37</b>           | <b>150</b>        |
|  | Efetivar implantação de SAICA Híbrido no território, seguindo TAC (Termo de Ajuste   | 1            | 0         | 0                      | 41            | 0                   | 41                |
|  |  | 2            | 0         | 0                      | 38            | 0                   | 38                |

|    |  |              |           |           |            |          |            |
|----|--|--------------|-----------|-----------|------------|----------|------------|
| 04 | de Conduta) do MPSP (Ministério Público do Estado de São Paulo).   | 3            | 0         | 0         | 43         | 0        | 43         |
|    |  | 4            | 0         | 0         | 04         | 0        | 16         |
|    |  | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|    |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>159</b> | <b>0</b> | <b>171</b> |
| 05 | Garantir a capacitação de todos os trabalhadores da rede socioassistencial em Libras e Braille.  | 1            | 0         | 0         | 41         | 0        | 41         |
|    |  | 2            | 0         | 0         | 39         | 0        | 39         |
|    |  | 3            | 0         | 0         | 43         | 0        | 43         |
|    |  | 4            | 0         | 0         | 16         | 0        | 16         |
|    |  | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|    |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>173</b> | <b>0</b> | <b>172</b> |
| 06 | Criar um Conselho Gestor Intersetorial no território, subdividido por comissões distritais, a fim de garantir a participação popular na política pública de Assistência Social.  | 1            | 03        | 01        | 35         | 0        | 39         |
|    |  | 2            | 0         | 0         | 34         | 0        | 34         |
|    |  | 3            | 0         | 0         | 43         | 0        | 43         |
|    |  | 4            | 0         | 0         | 17         | 0        | 17         |
|    |  | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|    |  | <b>TOTAL</b> | <b>03</b> | <b>01</b> | <b>162</b> | <b>0</b> | <b>166</b> |
| 07 | Atualizar e publicizar de forma ampla, utilizando todas as ferramentas de comunicação, incluindo todas as formas de acessibilidade, o diagnóstico de mapeamento semestral da demanda por serviços, sob a responsabilidade do COVS.               | 1            | 03        | 0         | 37         | 0        | 40         |
|    |  | 2            | 0         | 03        | 12         | 0        | 15         |
|    |  | 3            | 0         | 42        | 0          | 0        | 42         |
|    |  | 4            | 0         | 12        | 0          | 0        | 12         |
|    |  | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|    |  | <b>TOTAL</b> | <b>03</b> | <b>57</b> | <b>82</b>  | <b>0</b> | <b>142</b> |
| 08 | Ampliar um programa de Formação Continuada para os Três segmentos (usuários, trabalhadores e entidades), considerando a NOB-RH/SUAS, sob responsabilidade da SMADS, na estrutura existente do ESPASO e de forma descentralizada, em curto prazo. | 1            | 0         | 02        | 36         | 0        | 38         |
|    |  | 2            | 0         | 22        | 6          | 0        | 28         |
|    |  | 3            | 0         | 0         | 42         | 0        | 42         |
|    |  | 4            | 0         | 14        | 0          | 0        | 14         |
|    |  | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|    |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>38</b> | <b>117</b> | <b>0</b> | <b>155</b> |
|    | Promover e qualificar a participação social e política dos usuários(as) para as  | 1            | 01        | 05        | 33         | 0        | 39         |
|    |  | 2            | 04        | 21        | 0          | 0        | 25         |

|     |   |              |           |           |            |          |            |
|-----|---|--------------|-----------|-----------|------------|----------|------------|
| 09  | Conferências de Assistência Social, utilizando os meios e canais de comunicação específicos de cada território  | 3            | 0         | 32        | 10         | 0        | 42         |
|     |   | 4            | 0         | 01        | 01         | 0        | 02         |
|     |   | 5            | 0         | 33        | 0          | 0        | 33         |
|     |   | <b>TOTAL</b> | <b>05</b> | <b>92</b> | <b>44</b>  | <b>0</b> | <b>141</b> |
| 10  | Fomentar a realização de encontros periódicos estimulando a participação da população do território - de forma lúdica e acessível - nas questões e demandas apresentadas.               | 1            | 0         | 01        | 35         | 0        | 36         |
|     |   | 2            | 0         | 13        | 17         | 0        | 30         |
|     |   | 3            | 0         | 0         | 42         | 0        | 42         |
|     |   | 4            | 06        | 05        | 0          | 0        | 11         |
|     |   | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|     |   | <b>TOTAL</b> | <b>06</b> | <b>19</b> | <b>127</b> | <b>0</b> | <b>152</b> |
| 11  | Ampliar o quadro de recursos humanos que permita a concretude da melhoria dos Serviços socioassistenciais.  | 1            | 0         | 05        | 34         | 0        | 39         |
|     |   | 2            | 0         | 0         | 35         | 0        | 35         |
|     |   | 3            | 0         | 0         | 42         | 0        | 42         |
|     |   | 4            | 0         | 0         | 9          | 0        | 9          |
|     |   | 5            | 0         | 0         | 33         | 3        | 33         |
|     |   | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>05</b> | <b>153</b> | <b>0</b> | <b>158</b> |
| 12. | Promover o encontro mensal com Assistência, Saúde, rede de proteção e garantia de direitos da criança e do adolescente e educação para melhorar a comunicação enquanto Serviços da rede | 1            | 0         | 05        | 32         | 0        | 37         |
|     |   | 2            | 21        | 11        | 0          | 0        | 32         |
|     |   | 3            | 0         | 37        | 05         | 0        | 42         |
|     |   | 4            | 0         | 1         | 12         | 0        | 13         |
|     |   | 5            | 33        | 0         | 0          | 0        | 33         |
|     |   | <b>TOTAL</b> | <b>54</b> | <b>54</b> | <b>49</b>  | <b>0</b> | <b>157</b> |
| 13. | Criar um comitê técnico intersetorial aos moldes do matriciamento, a fim de discutir os casos e as necessidades dos Serviços socioassistenciais.  | 1            | 03        | 02        | 30         | 0        | 35         |
|     |   | 2            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|     |   | 3            | 0         | 0         | 42         | 0        | 42         |
|     |   | 4            | 0         | 0         | 14         | 0        | 14         |
|     |   | 5            | 0         | 0         | 33         | 0        | 33         |
|     |   | <b>TOTAL</b> | <b>03</b> | <b>02</b> | <b>152</b> | <b>0</b> | <b>157</b> |
| 14. | Fomentar a realização de encontros periódicos estimulando a participação da população do território, com a linguagem lúdica e acessível nas temáticas e ênfase                          | 1            | 0         | 05        | 34         | 0        | 39         |
|     |   | 2            | 0         | 17        | 7          | 0        | 24         |
|     |   | 3            | 0         | 0         | 42         | 0        | 42         |
|     |   | 4            | 0         | 09        | 0          | 0        | 09         |

|            |  |              |           |           |            |           |            |
|------------|--|--------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|
|            | ao acesso e garantia de direitos socioassistenciais.   | <b>5</b>     | 0         | 0         | 33         | 0         | 33         |
|            |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>31</b> | <b>116</b> | <b>0</b>  | <b>147</b> |
| <b>15.</b> | Ampliar a rede de Serviços Socioassistenciais de acordo com a demanda do subdistrito da Penha: CJ e SASF no território de Arthur Alvim; CCA, CJ, CRAS, CDI, NAISPD, CEDESP, SASF no território do Cangaíba; CDCM, Centro de Acolhida LGBTQIAPN+, Núcleo de Convivência para Idosos (NCI), ILPI, ILPI GRAU III, CAE IDOSO, Centro para refugiados no distrito da Penha. | <b>1</b>     | 05        | 05        | 31         | 0         | 41         |
|            |  | <b>2</b>     | 0         | 0         | 37         | 0         | 37         |
|            |  | <b>3</b>     | 0         | 0         | 42         | 0         | 42         |
|            |  | <b>4</b>     | 0         | 0         | 16         | 0         | 16         |
|            |  | <b>5</b>     | 0         | 0         | 33         | 0         | 33         |
|            |  | <b>TOTAL</b> | <b>05</b> | <b>05</b> | <b>159</b> | <b>0</b>  | <b>169</b> |
| <b>16</b>  | Criar campeonatos esportivos, festivais culturais e outras possibilidades de integração entre a rede Socioassistencial.  | <b>1</b>     | 0         | 06        | 36         | 0         | 42         |
|            |  | <b>2</b>     | 0         | 0         | 38         | 0         | 38         |
|            |  | <b>3</b>     | 0         | 0         | 11         | 31        | 42         |
|            |  | <b>4</b>     | 0         | 0         | 16         | 0         | 16         |
|            |  | <b>5</b>     | 0         | 0         | 33         | 0         | 33         |
|            |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b>  | <b>06</b> | <b>134</b> | <b>31</b> | <b>171</b> |
| <b>17</b>  | Divulgar o Cadastro Único para as escolas, serviços da Saúde (ex.: UBS, CAPS, UPAS, etc.), Serviços da Assistência Social, subprefeitura, terminais de ônibus, trem e metrô, locais religiosos, entre outros, para o maior acesso da população da regional Penha.  | <b>1</b>     | 04        | 02        | 33         | 0         | 39         |
|            |  | <b>2</b>     | 0         | 03        | 27         | 0         | 30         |
|            |  | <b>3</b>     | 0         | 20        | 21         | 0         | 41         |
|            |  | <b>4</b>     | 0         | 0         | 17         | 0         | 17         |
|            |  | <b>5</b>     | 0         | 0         | 33         | 0         | 33         |
|            |  | <b>TOTAL</b> | <b>04</b> | <b>25</b> | <b>131</b> | <b>0</b>  | <b>160</b> |
| <b>18</b>  | Implantar o CRAS-Cangaíba.   | <b>1</b>     | 0         | 0         | 41         | 0         | 41         |
|            |  | <b>2</b>     | 0         | 0         | 38         | 0         | 38         |
|            |  | <b>3</b>     | 0         | 0         | 41         | 0         | 41         |
|            |  | <b>4</b>     | 0         | 0         | 19         | 0         | 19         |

|           |  |              |          |          |            |           |            |
|-----------|--|--------------|----------|----------|------------|-----------|------------|
|           |  | <b>5</b>     | 0        | 0        | 33         | 0         | 33         |
|           |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>172</b> | <b>0</b>  | <b>172</b> |
| <b>19</b> | Criar um projeto dentro do CRAS de empreendedorismo, estimulando o cooperativismo, espaços, ateliês e oficinas colaborativas, principalmente contemplando os migrantes e refugiados moradores da regional Penha. | <b>1</b>     | 0        | 0        | 44         | 0         | 44         |
|           |  | <b>2</b>     | 0        | 0        | 36         | 0         | 36         |
|           |  | <b>3</b>     | 0        | 0        | 14         | 27        | 41         |
|           |  | <b>4</b>     | 0        | 0        | 18         | 0         | 18         |
|           |  | <b>5</b>     | 0        | 0        | 33         | 0         | 33         |
|           |  | <b>TOTAL</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>145</b> | <b>27</b> | <b>172</b> |

## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

| <b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>   | <b>Âmbito Estadual</b>  | <b>Âmbito Federal</b>   |
| <p>1. Ampliar ofertas de Serviços: CRAS específico da região do Cangaíba/Engenheiro Goulart, CCA, RJ, NCI, CA, CTA e CDI.</p> <p>2. Criar rotas compartilhadas com atendimentos móveis para comunidades indígenas, abrangendo também quilombolas e ribeirinhos.</p> <p>3. Abrir espaços socioeducativos (CEDESP, CCA, Circo Escola e CCInter) garantindo a divulgação dos Serviços existentes</p> <p>4. Promover capacitação dos funcionários, com cursos de línguas, libras e propor ações voltadas à promoção das diversidades, considerando as desigualdades sociais, raciais de gênero, culturais e territoriais para aprimorar o acolhimento em geral</p> | <p>1. Ampliar ofertas de Serviços como A Vila dos Idosos devido ao aumento da população no Município.</p> <p>2. Descentralizar os espaços de formação no território visando a capacitação dos profissionais específicos para as regiões.</p> <p>3. Criar Serviços e benefícios, implantando CRAS Indígena em aldeias, remotamente, adaptando o CadÚnico para que tenham apoio com as famílias indígenas com auxílio de intérpretes ou lideranças locais.</p> <p>4. Aumentar Serviços Assistenciais e destinação de 5% do orçamento Municipal para a Assistência Social.</p> | <p>1. Integrar políticas que sejam direcionadas ao fomento de Políticas Socioassistenciais.</p> <p>2. Efetuar uma junção da Assistência Social com apoio técnico para a capacitação dos indígenas criando uma Proteção Social que garanta o direito à locomoção, saúde e educação.</p> <p>3. Abrir novas unidades do Programa Bom Prato.</p> <p>4. Promover Concursos Públicos para ampliar as equipes dos Serviços CRAS, CREAS e Centro Pop.</p> | <p>1. Pactuar a efetivação do SUAS enquanto política efetiva da Assistência Social</p> <p>2. Garantir verba regular e específica para atendimento de povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, fortalecendo a integração entre NDS, FUNAI e MEC para ações intersetoriais</p> <p>3. Ampliar a divulgação do CadÚnico, criando uma Plataforma Digital de Educação Continuada voltada para o SUAS.</p> <p>4. Ampliar verba para o Planejamento Nacional do SUAS objetivando a melhoria dos Serviços e inclusão de todas as diversidades</p> |

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
|  | 5. Criar diretrizes padronizadas para garantir o acolhimento humanizado, respeitoso às diversidades e aumento de RH.  |   |  |
| <b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>   |   |   |  |
| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>   | <b>Âmbito Estadual</b>  | <b>Âmbito Federal</b>  |
| <p>1. Realizar encontros de acolhimento e cuidado para discutir as demandas cotidianas das violências contra os trabalhadores.</p> <p>2. Ampliar os serviços da rede socioassistencial nos distritos do território da Penha para garantir a eficiência dos encaminhamentos e viabilizar transporte, de acordo com o serviço, para os usuários dos serviços e seus trabalhadores.</p> | <p>1. Atualizar a tabela de custeio da SMADS garantindo reajuste dos índices inflacionários anuais nos seguintes itens de despesas do RH: Vale Transporte, Vale Alimentação e Dissídio (incluindo os retroativos).</p> <p>2. Ampliar RH e equiparar os salários-base dos trabalhadores da proteção básica e especial com os da Saúde e Educação, assegurando a diminuição da carga horária para 6h e proibindo a escala 6x1 sem perda salarial em ambos os casos. Garantir insalubridade para profissionais da proteção básica.</p> | <p>1. Investir e priorizar ações de prevenção, proteção básica, para assegurar serviços nas áreas de vazios social.</p> | <p>1. Definir com clareza o papel do gestor de parceria desmembrando este papel em uma equipe que será responsável pela supervisão técnica, outra para prestação de contas e outra equipe para gestão de parceria qualificando o que estabelece o MROSC.</p> |

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

| <b>Âmbito Regional</b>  | <b>Âmbito Municipal</b>   | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>  |
|---|---|--|--|
| <p>1. Criar fóruns regionais semestrais com usuários(as) representantes de cada serviço socioassistencial com vistas a formação e integração social nos espaços de decisão</p> <p>2. Facilitar as trocas de informações através da SAS sobre programas, projetos, serviços e benefícios visando a maior inserção e participação social.</p> | <p>1. Integrar proteção básica e especial com capacitações para que trabalhadores possam orientar os usuários de todos os benefícios e serviços disponíveis.</p> <p>2. Divulgar os serviços socioassistenciais na rede intersetorial entre os usuários por meio de distribuição de cartilhas e divulgação de vídeos explicativos.</p> <p>3. Criar a legislação dos benefícios eventuais previstos na LOAS</p> | <p>1. Aumentar o cofinanciamento para os benefícios eventuais.</p> | <p>1. Aumentar o critério de renda per capita do BPC para meio salário mínimo.</p> |

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>   | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>   |
|--|---|--|---|
| <p>1. Formalizar de maneira oficial conteúdos e informações do Cadastro Único, em veículos de comunicação popular, por exemplo rádio e TV.</p> <p>2. Promover diagnóstico territorial, com o objetivo de</p> | <p>1. Ampliar e descentralizar as informações para toda a equipe por meios de comunicação acessíveis respeitando toda diversidade linguística, cultural e geográfica.</p> | <p>1. Utilizar as mídias em transportes coletivos para divulgação ampla do SUAS (por meio de placas, cartazes e vídeos em trens, metrô, rodovias).</p> | <p>1. Divulgar de forma efetiva nas mídias de comunicação em âmbito federal os trabalhos e ações desenvolvidas pelo SUAS.</p> <p>2. Oficializar no calendário</p> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <p>identificar a população que não acessa o Cad. Único para os devidos encaminhamentos.</p> <p>3. Fortalecer os encontros intersetoriais, garantindo a participação e representatividade de grupos tradicionais e específicos.</p> <p>4. Criar um polo de representatividade territorial com eventos semestrais para divulgação do SUAS.</p> | <p>2. Formar e realizar letramento à equipe técnica para o atendimento neurodivergente nos serviços da rede socioassistencial.</p> <p>3. Atualizar periodicamente os dados e notícias referentes ao SUAS e seus equipamentos no site da prefeitura</p> <p>4. Oficializar a data de 7 de dezembro no Município, destacando e promovendo atividades e eventos nas regionais com o objetivo de divulgar as ações do SUAS.</p> | <p>2. Promover em esfera estadual campanhas para socialização de informações por meio de busca ativa em cronograma estabelecidos oficialmente.</p> | <p>nacional, a data de 7 de dezembro com o objetivo de promover e fortalecer o SUAS.</p> |
|--|--|--|--|

### EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

| Âmbito Regional   | Âmbito Municipal  | Âmbito Estadual           | Âmbito Federal  |
|---|---|---------------------------|---|
| <p>1. Ampliar o número de serviços socioassistenciais como SASF, CDI e NCI.</p> <p>2. Criar o conselho gestor da Assistência Social no território da Penha, garantindo a participação da população e dos trabalhadores do SUAS.</p> | <p>1. Garantir valorização salarial para o RH e equiparação salarial dos Agentes Operacionais.</p> <p>2. Garantir verba para o dissídio coletivo dos trabalhadores do SUAS (rede indireta)</p> <p>3. Ampliar o valor do repasse para garantir as necessidades dos serviços.</p> | <p>Não houve proposta</p> | <p>1. Garantir em esfera federal orçamento para a verba da Assistência Social com percentual a partir de 5% visando proporcionar o mínimo necessário para garantir da execução dos serviços.</p> <p>2. Garantir verba para o dissídio coletivo para os trabalhadores do SUAS rede indireta.</p> |

## 4.4 Moções

| <b>REGIONAL DE PENHA</b>       |   |                          |   |
|--------------------------------|---|--------------------------|---|
| <b>1. Moções de INDIGNAÇÃO</b> |   | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b> |
| <b>01</b>                      | <p>Minha proposta “Caminhos de dignidade” visa fortalecer a rede de atendimento às pessoas em situação de rua, ampliando serviços gratuitos, garantindo direitos e promovendo a inclusão. Busca assegurar dignidade por meio de ação intersetorial e da escuta qualificada.”</p> <p>Ações prioritárias.</p> <p>“Centro Porta Aberta” = Atendimento social, psicológico e jurídico em espaços acolhedores. “Unidades móveis intersetoriais: serviços itinerantes em saúde, documentação civil e benefícios sociais. Programa “Recomeçar com dignidade, capacitação profissional, microcrédito assistido e inserção no mercado de trabalho mutirões cidadania: ações periódicas com emissão de documentos e escuta ativa.</p> <p>Resultados esperados: aumento de acolhimento com vínculo, expansão de cobertura territorial dos serviços, redução de reincidência na situação de rua, melhoria nos indicadores sociais, de saúde e renda, participação popular: fóruns com pessoas em situação de rua, presença nos conselhos de assistência social.</p> <p>Monitoramento público via plataforma de dados abertos. Obs. Mais INCI no Cangaíba, melhor alimentação para os idosos, tempo integral, pois muitos foram sozinhos, pois foram os idosos que nos educaram a serem pessoas melhores, falta de amor.</p> | <b>27</b>                | APROVADA POR CONTRASTE<br>ABSTENÇÃO: 1      |
| <b>02</b>                      | Pelo congelamento das verbas que estão afetando diretamente os serviços, projetos e benefícios e ausência de intervenção do COMAS nesta situação.   | <b>29</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| <b>03</b>                      | Vimos por meio deste manifestar a nossa indignação e repúdio com relação ao dissídio que não foi repassado para os serviços e tão pouco mencionado e explicado nesta conferência, haja visto conforme o material entrega. Contudo já está para vencer o próximo dissídio.   | <b>22</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| <b>04</b>                      | ASSUNTO: Moção de repúdio fechamento CRAS Penha<br>Delegados e delegadas reunidos no circo social Vila Ré no dia 17/07/2025, manifestamos nosso profundo repúdio à  | <b>36</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |

|                            |   |                          |   |
|----------------------------|---|--------------------------|---|
|                            | <p>morosidade em relação a abertura de nosso espaço do CRAS Penha. O CRAS Penha é equipamento essencial de atendimento às famílias vulneráveis do território da Penha/Cangaíba. O fechamento prejudica diretamente a população que depende do serviço, mesmo estando em outro território e não medindo esforços para atender a população está impossibilitando o acesso. A imediata reabertura do CRAS garante o acesso à população, em cumprimento das normas e diretrizes do SUAS.</p> <p>Obs.: CRAS Penha está fechado desde 29/01/2025.</p> |                          |   |
| <b>2. Moção de REPÚDIO</b> |   | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b> |
| <b>01</b>                  | Pelo congelamento das verbas que estão afetando diretamente os serviços, projetos e benefícios e ausência de intervenção do COMAS nesta situação.   | <b>29</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| <b>02</b>                  | Vimos por meio deste manifestar a nossa indignação e repúdio com relação ao dissídio que não foi repassado para os serviços e tão pouco mencionado e explicado nesta conferência, haja visto conforme o material entrega. Contudo já está para vencer o próximo dissídio.   | <b>22</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| <b>03</b>                  | O repúdio vem da desvalorização dos profissionais da Assistência inclusive o não pagamento dos retroativos e do dissídio, decretos fundamentados para qualificação do atendimento.  | <b>29</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| <b>04</b>                  | Não cumprimento da portaria nº 2. É a revisão da Portaria 46 e 47, onde o quadro de RH dos serviços não foram ampliados, os benefícios dos trabalhadores não estão sendo pagos e como os usuários são afetados diariamente por a quantidade de funcionários não contemplarem a demanda de um território tão grande.   | <b>31</b>                | APROVADA POR CONTRASTE<br>ABSTENÇÃO: 1      |
| <b>05</b>                  | ASSUNTO: Moção de repúdio fechamento CRAS Penha<br>Delegados e delegadas reunidos no circo social Vila Ré no dia 17/07/2025, manifestamos nosso profundo repúdio à morosidade em relação a abertura de nosso espaço do CRAS Penha. O CRAS Penha é equipamento essencial de atendimento às famílias vulneráveis do território da   | <b>36</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |

|                           |   |                          |  |
|---------------------------|---|--------------------------|--|
|                           | Penha/Cangaíba. O fechamento prejudica diretamente a população que depende do serviço, mesmo estando em outro território e não medindo esforços para atender a população está impossibilitando o acesso. A imediata reabertura do CRAS garante o acesso à população, em cumprimento das normas e diretrizes do SUAS.<br>Obs.: CRAS Penha está fechado desde 29/01/2025.   |                          |  |
| <b>06</b>                 | Repudiamos o descaso da SMADS pela ausência do repasse dos valores retroativos do dissídio coletivo 2024.   | 24                       | APROVADA POR CONTRASTE                                 |
| <b>07</b>                 | ASSUNTO: Fortalecimento da participação social<br>Criar um conselho com associações de bairro, líderes comunitários, como os da Saúde e do Conselho Participativo com a finalidade que a população possa estar esclarecida sobre os direitos e opinar sobre os mesmos.  | 23                       | APROVADA POR CONTRASTE<br>ABSTENÇÃO: 1<br>CONTRÁRIO: 1 |
| <b>08</b>                 | Os trabalhadores e trabalhadoras do serviço social vêm por meio desta manifestar seu mais profundo repúdio à postura da prefeitura do estado de São Paulo frente ao descaso com os direitos trabalhistas dos profissionais da assistência social. Permanecemos sem o pagamento do dissídio coletivo, e tal realidade é uma flagrante violação dos direitos trabalhistas.<br>Reafirmamos que não é possível defender os direitos dos usuários quando os direitos dos trabalhadores são desrespeitados, uma vez que essa desvalorização fragiliza toda a rede de proteção. Diante disso, exigimos a imediata regularização dos pagamentos devidos, incluindo o dissídio e os retroativos, além de uma postura ética e transparente por parte das autoridades competentes. | 23                       | APROVADA POR CONTRASTE                                 |
| <b>3. Moções de APOIO</b> |   | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b>            |
| <b>01</b>                 | Minha proposta “Caminhos de dignidade” visa fortalecer a rede de atendimento às pessoas em situação de rua, ampliando serviços gratuitos, garantindo direitos e promovendo a inclusão. Busca assegurar dignidade por meio de ação intersetorial e da escuta qualificada.”<br>Ações prioritárias.<br><br>“Centro Porta Aberta” = Atendimento social, psicológico e jurídico em espaços acolhedores. “Unidades móveis intersetoriais: serviços itinerantes em saúde, documentação   | 27                       | APROVADA POR CONTRASTE<br>ABSTENÇÃO: 1                 |

|                                   |   |                          |   |
|-----------------------------------|---|--------------------------|---|
|                                   | <p>civil e benefícios sociais. Programa “Recomeçar com dignidade, capacitação profissional, microcrédito assistido e inserção no mercado de trabalho mutirões cidadania: ações periódicas com emissão de documentos e escuta ativa.</p> <p>Resultados esperados: aumento de acolhimento com vínculo, expansão de cobertura territorial dos serviços, redução de reincidência na situação de rua, melhoria nos indicadores sociais, de saúde e renda, participação popular: fóruns com pessoas em situação de rua, presença nos conselhos de assistência social.</p> <p>Monitoramento público via plataforma de dados abertos. Obs. Mais INCI no Cangaíba, melhor alimentação para os idosos, tempo integral, pois muitos foram sozinhos, pois foram os idosos que nos educaram a serem pessoas melhores, falta de amor.</p>                             |                          |   |
| <b>4. Moções de CONGRATULAÇÃO</b> |   | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b> |
| <b>01</b>                         | Nós da equipe do eixo 1 agradecemos ao nosso facilitador Emerson Suriani pela explanação do tema abordado e do seu carisma para com todos os presentes.   | <b>20</b>                | <b>APROVADA POR CONTRASTE</b>               |
| <b>5. Moções de RECOMENDAÇÃO</b>  |   | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b> |
| <b>01</b>                         | <p>Minha proposta “Caminhos de dignidade” visa fortalecer a rede de atendimento às pessoas em situação de rua, ampliando serviços gratuitos, garantindo direitos e promovendo a inclusão. Busca assegurar dignidade por meio de ação intersetorial e da escuta qualificada.”</p> <p>Ações prioritárias.</p> <p>“Centro Porta Aberta” = Atendimento social, psicológico e jurídico em espaços acolhedores. “Unidades móveis intersetoriais: serviços itinerantes em saúde, documentação civil e benefícios sociais. Programa “Recomeçar com dignidade, capacitação profissional, microcrédito assistido e inserção no mercado de trabalho mutirões cidadania: ações periódicas com emissão de documentos e escuta ativa.</p> <p>Resultados esperados: aumento de acolhimento com vínculo, expansão de cobertura territorial dos serviços, redução de</p> | <b>27</b>                |   |

|                                   |   |                          |   |
|-----------------------------------|---|--------------------------|---|
|                                   | reincidência na situação de rua, melhoria nos indicadores sociais, de saúde e renda, participação popular: fóruns com pessoas em situação de rua, presença nos conselhos de assistência social.<br>Monitoramento público via plataforma de dados abertos. Obs. Mais INCI no Cangaíba, melhor alimentação para os idosos, tempo integral, pois muitos foram sozinhos, pois foram os idosos que nos educaram a serem pessoas melhores, falta de amor.   |                          |   |
| 02                                | Durante esta conferência identificamos que em diversos momentos houveram dúvidas quanto ao conteúdo de cada eixo proposto o que dificultou o entendimento pleno, diante disso sugerimos que nas próximas edições cada eixo seja previamente apresentado por um representante garantindo que todos compreendam o conteúdo nas votações e elaborações das propostas.  | 25                       | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| 03                                | Vimos por meio deste manifestar a nossa indignação e repúdio com relação ao dissídio que não foi repassado para os serviços e tão pouco mencionado e explicado nesta conferência, haja visto conforme o material entrega. Contudo já está para vencer o próximo dissídio.   | 22                       | APROVADA POR CONTRASTE                      |
| <b>6. Moções de SOLIDARIEDADE</b> |   | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b> |
| 01                                | Minha proposta “Caminhos de dignidade” visa fortalecer a rede de atendimento às pessoas em situação de rua, ampliando serviços gratuitos, garantindo direitos e promovendo a inclusão. Busca assegurar dignidade por meio de ação intersetorial e da escuta qualificada.”<br>Ações prioritárias.<br>“Centro Porta Aberta” = Atendimento social, psicológico e jurídico em espaços acolhedores. “Unidades móveis intersetoriais: serviços itinerantes em saúde, documentação civil e benefícios sociais. Programa “Recomeçar com dignidade, capacitação profissional, microcrédito assistido e inserção no mercado de trabalho mutirões cidadania: ações periódicas com emissão de documentos e escuta ativa.<br>Resultados esperados: aumento de acolhimento com vínculo, expansão de cobertura territorial dos serviços, redução de reincidência na situação de rua, melhoria nos indicadores sociais, de saúde e renda, | 27                       | APROVADA POR CONTRASTE                      |

|                            |  |                          |   |
|----------------------------|--|--------------------------|---|
|                            | participação popular: fóruns com pessoas em situação de rua, presença nos conselhos de assistência social.<br>Monitoramento público via plataforma de dados abertos. Obs. Mais INCI no Cangaíba, melhor alimentação para os idosos, tempo integral, pois muitos foram sozinhos, pois foram os idosos que nos educaram a serem pessoas melhores, falta de amor. |                          |   |
| <b>7. Moções de LOUVOR</b> |  | <b>Nº de assinaturas</b> | <b>Resultado (aprovada ou não aprovada)</b> |
| <b>01</b>                  | Louvo o comprometimento das profissionais da Assistência em divulgar a conferência indo aos serviços ampliando a divulgação e participação tanto dos atendidos quanto dos profissionais.   | <b>30</b>                | APROVADA POR CONTRASTE                      |

#### 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os(As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional foram assim distribuídos: 12 delegados(as) representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, 08 de usuários(as), 02 do poder público e 02 do COMAS/SP.

| Nº | NOME                          | SEGMENTO       |
|----|-------------------------------|----------------|
| 1  | CRISLENE RODRIGUES            | PODER PÚBLICO  |
| 2  | ELAINE APARECIDA GOYANO       | PODER PÚBLICO  |
| 3  | ANA LUIZA PEREIRA DE SOUZA    | USUÁRIO        |
| 4  | ANDREA GUALTER                | USUÁRIO        |
| 5  | LIAMARA IANGUAS FERRACCIU     | USUÁRIO        |
| 6  | MARIA LUCIA DE ANDRADE SOUZA  | USUÁRIO        |
| 7  | SANDRA ROSELI COZMIUC MANHÃES | USUÁRIO        |
| 8  | VERA LUCIA DE SOUZA ESPINEL   | USUÁRIO        |
| 9  | NILZA FERRI                   | USUÁRIO        |
| 10 | MARIA DO CARMO ALVES MORAIS   | USUÁRIO        |
| 11 | ANA PAULA BISPO DOS SANTOS    | TRABALHADOR(A) |
| 12 | ANDERSON DOS SANTOS DA SILVA  | TRABALHADOR(A) |
| 13 | ARALI SILVA                   | TRABALHADOR(A) |
| 14 | CATIA DE OLIVEIRA BORGES      | TRABALHADOR(A) |
| 15 | DANIELE BORSATHI CARDOSO      | TRABALHADOR(A) |
| 16 | ELIANE NETTO                  | TRABALHADOR(A) |
| 17 | ELIZANGELA SILVA QUADRINI     | TRABALHADOR(A) |
| 18 | FERNANDA FIUZA                | TRABALHADOR(A) |
| 19 | FRANCISCA FELIX LISBOA        | TRABALHADOR(A) |
| 20 | MARCELO GOMES VILELA          | TRABALHADOR(A) |
| 21 | MARIA GLEIDE LIMA ROCHA       | TRABALHADOR(A) |
| 22 | TÂNIO LEONARDO ABREU DE MOURA | TRABALHADOR(A) |

|    |                      |                   |
|----|----------------------|-------------------|
| 23 | ÉRIKA BUENO DA SILVA | CONSELHEIRA COMAS |
| 24 | ROSANA AZEVEDO       | CONSELHEIRA COMAS |



#### 4.6 ATA da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Penha - 2025

Aos 17 de julho de 2025, às 8h00, nas dependências do Circo Social Vila Ré, localizado na Rua Santo Henrique, n. 50 – Cidade Patriarca, realizou-se a XVIª Conferência Municipal de Assistência Social da regional Penha, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS, em conformidade com a Resolução CNAS nº 27/2024, que dispõe sobre o processo conferencial para o triênio 2025-2028.

A Conferência teve como tema central: **“Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do SUAS, entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por: Daniela Bidinoti, (Representante Do Segmento Poder Público, Supervisão De Assistência Social (Sas) Penha), Mariana Carvalho E Gabriel Souza (Representantes Do Segmento Usuário), Aylla Lacerda (Representante Do Segmento Trabalhador, Centro De Referência Da Assistência Social (Cras) Artur Alvim), Cristiane Batista (Representante Do Segmento Famílias Atípicas), Jéssica Vianna (Representante De Organização Da Sociedade Civil (Osc), Gerente Do Serviço De Proteção Social Às Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência (Spvv) Do Instituto Vida), Edson Feitosa

(Anfitrião E Gerente Do Circo Social Da Vila Ré ) E Marcelo Panico (Presidente Do Conselho Municipal De Assistência Social De São Paulo (Comas Sp))

A cerimônia de abertura contou com a execução do Hino Nacional Brasileiro, seguida de falas institucionais dos membros da mesa e apresentação da programação da Conferência.

Posteriormente, houve a leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

A programação seguiu com a palestra magna proferida por Iranildo da Silva Marques, Cordelista e professor, que abordou o tema central, “A história do SUAS em Cordel”, destacando os desafios e perspectivas para a Política de Assistência Social no município, alinhada às diretrizes nacionais.

Na sequência, os participantes foram organizados em grupos de trabalho para discussão dos eixos temáticos definidos nacionalmente, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização Do SUAS: Acesso Integral Com Equidade E Respeito Às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS : Inovação, Gestão, Descentralizada E Valorização Profissional.
- **Eixo 3:** Integração De Benefícios E Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo A Proteção Social , Segurança De Renda, E A Inclusão Social No SUAS.
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação No SUAS E Comunicação Transparente: Fortalecendo A Participação Social No SUAS
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira E Equidade No Cofinanciamento Do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a plenária final para apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas.

Também foi realizada a eleição dos(as) delegados(as) que representarão o município na etapa estadual da Conferência de Assistência Social, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno. Os nomes dos(as) delegados(as)

eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 17h59, foi dada por encerrada a XVI<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Penha, sendo esta ata lavrada por Alessandra Petille, e posteriormente assinada pelo Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, e por demais membros da mesa de coordenação da Conferência.